



**Instituto de
Investigação
Aplicada**

Politécnico de Coimbra

Plano de Atividades 2022

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Plano de Atividades do i2A – Instituto de Investigação Aplicada 2022

COORDENAÇÃO

Marta Henriques

Ana Veloso

Jorge Moreira

EDIÇÃO

i2A – Instituto de Investigação Aplicada

REDAÇÃO E REVISÃO

Marta Henriques

Ana Veloso

Jorge Moreira

Maio, 2022

Conteúdo

1.	Introdução	4
2.	Enquadramento estratégico	4
2.1.	Missão, visão e valores	4
2.2.	Mapa estratégico	5
3.	Indicadores e Metas	6
3.1.	Perspetiva de Impacto	6
3.2.	Perspetiva dos processos internos e da inovação	7
3.3.	Perspetiva financeira	7
3.4.	Indicadores e metas fora do âmbito das perspetivas estratégicas do IPC	8
4.	Ações a desenvolver	10
4.1.	Escola IPC	10
4.1.1.	Ações a promover pelo i2A.....	10
4.2.	Inserção territorial	11
4.2.1.	Ações a promover pelo i2A.....	11
4.3.	Investigação	11
4.3.1.	Ações a promover pelo i2A.....	11
5.	Recursos previstos	20
5.1.	Receitas previstas para 2022	20
5.2.	Mapa de pessoal proposto para 2022	20

1. Introdução

No presente documento, começamos por caracterizar e enquadrar o Instituto de Investigação Aplicada (i2A) apresentando, a sua visão, missão e valores. Apresentamos ainda as estruturas responsáveis pela realização de investigação científica do IPC, que agrega.

De seguida, relativamente ao Mapa Estratégico da UOI serão apresentadas as *Prioridades e Objetivos Estratégicos* associados, que se enquadram neste Plano de Atividades para 2022, e que se encontram previstos no Plano Estratégico do i2A para o quadriénio 2021-2025, elaborado em estreita articulação com o documento análogo do IPC.

Partindo da estrutura de documento de trabalho aprovada para os Planos de Atividades (PA) das várias OU do IPC, e tendo por base os indicadores e metas comuns ao Plano Estratégico do IPC, debruçamo-nos nas metas relativas à perspetiva de impacto; à perspetiva dos processos internos e da inovação e à perspetiva financeira. Posteriormente, o foco centra-se na apresentação dos indicadores e metas do i2A que vão para além das perspetivas estratégicas do IPC e que, naturalmente, se articulam com os Objetivos Estratégicos do i2A para o quadriénio 2021-2025.

Ao nível das principais ações a desenvolver, focamo-nos na contribuição para os seguintes Eixos Estratégicos do IPC: Eixo 1 - Escola IPC, eixo 2 - Inserção Territorial; e Eixo 4 – Investigação. Enquanto, no que concerne ao domínio da Investigação abordaremos as ações a desenvolver pelo i2A de uma forma mais alongada e detalhada, nos dois primeiros eixos as ações serão mais específicas e pontuais.

O documento finaliza com uma breve apresentação dos recursos previstos, mormente em termos de receitas previstas para 2022 e do mapa de pessoal proposto, relativamente ao qual importa desde já destacar o reforço de 7 investigadores para o IPC, ao abrigo de um contrato programa celebrado entre o IPC e a FCT.

2. Enquadramento estratégico

2.1. Missão, visão e valores

O i2A tem como visão afirmar nacional e internacionalmente a investigação científica do IPC e como missão promover a investigação aplicada, a transferência de conhecimento, a prestação de serviços e a formação avançada, fomentando a interdisciplinaridade entre áreas do saber e a agregação de equipas, colaborando na concretização das decisões estratégicas do IPC em matéria de I&D.

Os valores fundamentais pelos quais se rege o i2A são a excelência, a interdisciplinaridade, a sustentabilidade, a cooperação e a inovação. A sistematização das atribuições e dos objetivos do i2A, determinam que a UOI vise, essencialmente:

Promover, estimular, apoiar e gerir atividades de investigação aplicada;

Contribuir para a racionalização e gestão integrada de recursos científicos;

Promover a investigação aplicada, e a transferência de conhecimento e tecnologia para o tecido industrial e a comunidade, para melhor desenvolver produtos, processos e serviços.

Com efeito, o i2A agrega todas as estruturas responsáveis pela realização de investigação científica do IPC, nomeadamente:

- Unidades de investigação e desenvolvimento (I&D), de natureza pública ou privada, reconhecidas pela FCT, sediadas no IPC, como o Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS);
- Unidades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), não reconhecidas pela FCT, sediadas no IPC, como o Centro de Desenvolvimento do Potencial Humano (CDPH) que agrega os núcleos de Investigação em Educação, Formação e Intervenção (NIEFI); a Unidade de Investigação Aplicada em Ciências do Desporto (UNICID), e o Núcleo de Investigação em Ciências Sociais e Humanas (NICSH); o Centro de Investigação em Ciências Empresariais da Coimbra Business School (CBS Research Centre);
- Laboratórios de I&D integrados no IPC, como o Laboratório de Biomecânica Aplicada (LBA); o Laboratório de Ciências Aplicadas à Saúde (LabinSaúde); o Laboratório de Computação de Elevado Desempenho (LaCED); o Laboratório RoboCorp; o Laboratório de Soluções Industriais Sustentáveis (SISus); e o Laboratório de Valorização de Recursos Endógenos e Naturais (ValoREN).
- Polos de unidades de I&D de natureza pública ou privada, reconhecidas pela FCT, sediadas noutras Instituições, como o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR) e o Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra (CEF – UC);
- Núcleos de investigação, organizados em função de objetivos de investigação/prestação de serviços específicos e cuja missão se enquadre no âmbito da missão e atribuições do i2A, tais como o Núcleo de Saúde Urbana (UrbH), o Centro de Competências em Ciber Análise (CCCA);
- Núcleo de bolsiros de investigação;
- Investigadores individuais.

2.2. Mapa estratégico

De acordo com o Plano Estratégico (PE) do i2A para o quadriénio 2021-2025, estabelece-se o seguinte mapa estratégico para o Plano de Atividades de 2022, que contempla 6 *Prioridades* e 9 *Objetivos Estratégicos* (OE), para além dos objetivos estratégicos comuns ao IPC. Para evitar uma descrição exaustiva e fastidiosa, remetemos a exposição e análise das metas, indicadores e iniciativas estratégicas para o referido PE i2A 2021-2025.

Em todo o caso, assume-se desde já que o objetivo estratégico primordial e transversal a todas as Prioridades estratégicas da UOI passa por consolidar o papel do i2A como unidade de gestão das atividades de investigação do IPC (OE 1). Identificamos ainda a ligação dos demais objetivos estratégicos com as várias Prioridades:

Prioridade 1. Produção científica e inovação

OE 2. Aumentar a produção e qualidade da publicação científica do IPC

Prioridade 2. Estruturas de I&D

OE 3. Aumentar o número de unidades de I&D reconhecidas pela FCT

Prioridade 3. Captação de recursos

OE 4. Aumentar o número de projetos financiados e a captação de recursos para IDT&I

OE 5. Promover a prestação de serviços à comunidade

Prioridade 4. Redes e internacionalização

OE 6. Reforçar as equipas de IDT&I e garantir a sua participação em plataformas e redes colaborativas
 OE7. Cooperar na integração do ensino e da investigação

Prioridade 5. Organização interna e capacidade de gestão

OE8. Melhorar a organização dos serviços do i2A

Prioridade 6. Comunicação e imagem

OE9. Aumentar a visibilidade das atividades e IDT&I na comunicação social.

3. Indicadores e Metas

3.1. Perspetiva de Impacto

Nesta perspetiva são consideradas as metas associadas aos *outcomes* resultantes da estratégia da instituição. Propõem-se as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos do IPC:

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO de anos anteriores	Meta da UO 2025	Meta da UO 2022
Objetivo estratégico 7 IPC – Reforçar a internacionalização do ensino e da investigação					
31. Publicações indexadas à Scopus no 1º quartil do ranking SCImago	Q1 SIR IBER: Percentagem de publicações de uma instituição publicadas nas revistas situadas no 1º quartil de cada categoria de conhecimento, de acordo com o indicador estabelecido no Ranking do Jornal SCImago. Reflete capacidade institucional para alcançar um alto nível de impacto esperado. Média no período de referência.	%	30% no SIR IBER 2021	i2A = IPC: 32,00%	i2A = IPC: 30,30%
32. Publicações no top 10% de artigos mais citados na categoria de conhecimento com autoria do Politécnico de Coimbra	Ewl SIR IBER: Percentagem da produção científica de uma instituição cujo autor principal pertence à instituição e que, para além disso, se encontra dentro dos 10% de trabalhos mais citados na sua categoria de conhecimento. Reflete a capacidade da instituição liderar investigação de alta qualidade. Média no período de referência.	%	3,31% no SIR IBER 2021	i2A = IPC: 3,50%	i2A = IPC: 3,35%
33. Publicações indexadas na Scopus no top 10% das revistas mais citadas na respetiva área científica	Exc SIR IBER: Percentagem da produção científica de uma instituição que se encontra dentro dos 10% dos trabalhos mais citados no respetivo campo científico. É uma medida do desempenho de alta qualidade das instituições. Média no período de referência.	%	10,5% no SIR IBER 2021	i2A = IPC: 11,00%	i2A = IPC: 10,6%
34. Docentes a participar em unidades de investigação	N.º de docentes a participar em unidades de I&D/ Total de docentes de carreira	%		i2A: 25%	i2A: 10%
35. Número de estudantes de doutoramento orientados por docentes do IPC	N.º de estudantes de doutoramento orientados por docentes do IPC no ano.	N.º		i2A: 25	i2A: 15

3.2. Perspetiva dos processos internos e da inovação

Nesta perspetiva são consideradas as metas associadas aos processos internos e à inovação que a instituição terá de desenvolver para gerar os *outcomes* da perspetiva anterior. Propõem-se as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos do IPC:

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO de anos anteriores	Meta da UO 2025	Meta da UO 2022
Objetivo estratégico 5 IPC - Promover a participação em redes e plataformas colaborativas					
15. Criação de laboratórios colaborativos	N.º de laboratórios colaborativos criados no quadriénio	N.º	0	i2A = IPC: 1	i2A = IPC: 0
16. Criação de novos centros de investigação do IPC	N.º de novos centros de investigação criados até ao final do ano.	N.º	0	i2A = IPC: 2	i2A = IPC: 0
17. Docentes e investigadores envolvidos em redes de I&D+I	N.º docentes e investigadores envolvidos em redes de I&D+I até ao final do ano	N.º	70 (IPC)	i2A = IPC: 200	i2A = IPC: 80
18. Projetos nacionais de I&D+I	N.º de projetos nacionais de I&D+I em execução no ano	N.º	20 (IPC)	i2A = IPC: 25	i2A = IPC: 25
19. Projetos de I&D+I para promoção da sustentabilidade ambiental	N.º de novos projetos de I&D+I para promoção da sustentabilidade ambiental em execução no ano	N.º	2 (IPC)	i2A = IPC: 4	i2A = IPC: 2
Objetivo estratégico 10 IPC - Promover a sustentabilidade ambiental					
48. Economia Circular	(Montante de compras efetuadas com base em critérios de circularidade do ano - Montante de compras efetuadas com base em critérios de circularidade do ano anterior) / Montante de compras efetuadas com base em critérios de circularidade do ano anterior	%	S.d.	N.a.	N.a.

3.3. Perspetiva financeira

Esta perspetiva abrange as metas associadas à captação dos recursos financeiros necessários à prossecução dos objetivos das restantes perspetivas. Propõem-se as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos do IPC:

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO de anos anteriores	Meta da UO 2025	Meta da UO 2022
Objetivo estratégico 13 IPC - Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição					
58. Receitas obtidas na venda de bens e na prestação de serviços	(Receita cobrada na venda de bens e na prestação de serviços no ano atual - Receita cobrada na venda de bens e na prestação de serviços no ano anterior) / Receita cobrada na venda de bens e na prestação de serviços no ano anterior	%	No PE IPC: 1.225.327,63€ no quadriénio 2017/2021 No i2A: 242.387,63€ no quadriénio 2017/2021	i2A: 5%	i2A: 6.000,00€ (incremento de 3%)

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO de anos anteriores	Meta da UO 2025	Meta da UO 2022
59. Financiamentos executados em projetos	Receita média anual cobrada proveniente do financiamento de projetos, obtida pela receita cobrada anualmente proveniente do financiamento de projetos a dividir pelo n.º de anos do período considerado	%	No PE IPC: 1.371.658,05€ no quadriénio 2017/2021 No i2A: 1.246.900,00€ no quadriénio 2017/2021	i2A = IPC: ≥ 20%	i2A = IPC: 458 082,00€
60. Autofinanciamento do I2A	Receita cobrada pelo i2A sem origem na dotação de OE/ Receita total cobrada pelo i2A	%	49,1%	i2A: Excluindo as receitas com origem no OE, ≥ 20% do total da receita cobrada no ano pela UOI	i2A: 56,8%

3.4. Indicadores e metas fora do âmbito das perspetivas estratégicas do IPC

Propõem-se ainda os seguintes indicadores e respetivas metas para o i2A para o ano de 2022:

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO em 2021	Meta da UO 2025	Meta da UO 2022
Objetivo Estratégico 2 i2A. Aumentar a produção e qualidade da publicação científica do IPC					
N.º de publicações indexadas na <i>Scopus</i>	N.º de publicações indexadas na <i>Scopus</i>	N.º	408	450	420
N.º de publicações indexadas na WoS	N.º de publicações indexadas na WoS	N.º	n.d.	200	150
N.º de estudantes como autores em artigos científicos com indexação <i>Scopus</i> , no âmbito da sua participação em projetos/estágios/teses/UC de investigação	N.º de estudantes como autores em artigos científicos com indexação <i>Scopus</i> , no âmbito da sua participação em projetos/estágios/teses/UC de investigação, no período de referência.	N.º	31	35	≥25
Apoio à publicação científica de estudantes	Taxa de execução do apoio = (Montante executado pelos estudantes / Montante anual de Apoio à publicação científica de estudantes) * 100	%	69% (De 12.000,00 €)	75%	≥70%
Apoio à publicação científica de trabalhadores do IPC	Taxa de execução do apoio = (Montante executado pelos trabalhadores / Montante anual de Apoio à publicação científica de trabalhadores) * 100	%	26% (De 25.000,00 €)	50%	≥40%
N.º de participações em congressos internacionais com indexação <i>Scopus</i>	N.º de participações em congressos internacionais com indexação <i>Scopus</i> no período de referência	N.º	31	40	≥35
Objetivo Estratégico 3 i2A. Aumentar o número de unidades de I&D reconhecidas pela FCT					
N.º de polos de unidades I&D acreditados pela FCT criados no I2A	N.º de polos de unidades I&D acreditados pela FCT criados no I2A	N.º	0	2	1
Objetivo Estratégico 4 i2A. Aumentar o número de projetos financiados e a captação de recursos para IDT&I					

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO em 2021	Meta da UO 2025	Meta da UO 2022
Ações de divulgação de oportunidades de financiamento	N.º de ações de divulgação de oportunidades de financiamento no período de referência	N.º	11	12	12
N.º de projetos de I&D em copromoção com empresas e/ou outras instituições de ensino superior aprovados	N.º de projetos de I&D em copromoção com empresas e/ou outras instituições de ensino superior aprovados	N.º	13	5	5
Nº de projetos de I&D com colaboração de várias UO do IPC aprovados	Nº de projetos de I&D com colaboração de várias UO do IPC aprovados no período de referência	N.º	2	5	2
Montante anual de financiamento aprovado no período de referência relativo a projetos de investigação	Montante anual de financiamento aprovado no período de referência relativo a projetos de investigação	€	2.153.842,56 €	750.000,00 €	≥500.000 €
Objetivo Estratégico 6 i2A. Reforçar as equipas de IDT&I e garantir a sua participação em plataformas e redes colaborativas					
N.º de concursos de pessoal de investigação	Nº de concursos de pessoal de investigação no período de referência	N.º	0	0	7
Dispensas para Investigação Aplicada	N.º de ETI em Dispensas para Investigação Aplicada	N.º	2	2	2
Objetivo Estratégico 7 i2A. Cooperar na integração do ensino e da investigação					
N.º de bolsiros de investigação a desenvolver atividades no IPC	N.º de bolsiros de investigação a desenvolver atividades no IPC no período de referência	N.º	46	30	≥30
Objetivo Estratégico 8 i2A. Melhorar a organização dos serviços do i2A					
Concretização das medidas que visam a reorganização dos serviços, a sua racionalização e o planeamento de necessidades de recursos humanos	N.º de medidas concretizadas no período de referência	N.º	1	1	1
N.º de projetos de desmaterialização com impacto transversal nos processos administrativos, de decisão e de qualidade do IPC	N.º de projetos de desmaterialização com impacto transversal nos processos administrativos, de decisão e de qualidade do IPC implementados no período de referência	N.º	1	1	1
Taxa de execução financeira dos projetos de I&D com financiamento externo	(Despesa total paga dos projetos de I&D concluídos no ano em análise / Financiamento total aprovado dos projetos de I&D concluídos no ano em análise) *100	%	97,00%	98,00%	≥ 95,00%
Apoio às estruturas de I&D sediadas no i2A	Taxa de execução do apoio = (Montante executado pelas estruturas de I&D / Montante anual de apoio concedido às estruturas de I&D sediadas no i2A) * 100	%	52,96% (De 14.000,00 €)	60%	55%
N.º de horas de formação por trabalhador	Nº de horas de formação no ano civil/ N.º total de trabalhadores 31 de dezembro do ano civil	N.º	5	25	≥25

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO em 2021	Meta da UO 2025	Meta da UO 2022
N.º de não docentes que beneficiaram de incentivos à qualificação profissional	N.º de não docentes que beneficiaram de incentivos à qualificação profissional não conferente de grau no período de referência	N.º	0	1	1
N.º de concursos para cargos dirigentes	N.º de concursos para cargos dirigentes no período de referência	N.º	0	0	1
N.º de concursos de pessoal não docente	N.º de concursos de pessoal não docente no período de referência	N.º	0	0	1
Objetivo Estratégico 9 i2A. Aumentar a visibilidade das atividades de IDT&I na comunicação social					
N.º de eventos de divulgação e promoção de atividades de I&D do IPC	N.º de eventos de divulgação e promoção de atividades de I&D do IPC no período de referência	N.º	1	5	5
N.º de notícias publicadas nos órgãos de comunicação social (incluindo Jornal do IPC)	N.º de notícias publicadas nos órgãos de comunicação social (incluindo Jornal do IPC)	N.º	12	12	12

4. Ações a desenvolver

4.1. Escola IPC

4.1.1. Ações a promover pelo i2A

Implementação de um curso de formação avançada direcionado para Bolseiros, investigadores e graduados

O i2A propõem-se, em articulação com as restantes UO e as estruturas de I&D do IPC, implementar o curso de Pós-Graduação em Comunicação e Gestão de Ciência, o qual havia sido proposto no âmbito, dos Programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos” | AVISO 01/PRR/2021. Este curso visa preparar bolseiros de investigação e profissionais, nas áreas de comunicação de ciência, da gestão e desenvolvimento de projetos de investigação, e da transferência do conhecimento e tecnologia. O curso desenvolver-se-á em torno: a) da importância da comunicação da ciência junto do público em geral; b) da importância da comunicação científica junto da comunidade académica e de investigação; c) na elaboração, desenvolvimento e gestão de projetos científicos e de I&D; e ainda d) nas questões relacionadas com a transferência do conhecimento e da tecnologia para a sociedade. Esta formação pós-graduada, contemplará um programa flexível e devidamente adaptado primeiramente às necessidades e expectativas dos bolseiros, contribuindo para formar especialistas capazes de: comunicar ciência apropriadamente, não só entre pares (publicações científicas), mas também em contextos com suportes e para públicos diferenciados; elaborar e gerir projetos de investigação; e transferir resultados da investigação para a sociedade.

Para além do claro benefício ao nível da disseminação da cultura científica, uma das principais virtudes do referido curso, e do seu modo de funcionamento modular e cíclico, incide no facto de este possibilitar à instituição ficar dotada de uma ferramenta que possibilite o enquadramento de candidatos a bolsas em cursos não conferentes de grau académico. Com esta pós-graduação pretende-se também criar interação com todas as Unidades Orgânicas do IPC (i2A, INOPOL, Centro Cultural, ESAC, ESEC, ISEC, ISCAC, ESTESC e ESTGOH) e ainda com os centros de I&D no que concerne à comunicação e à gestão de ciência nas diversas áreas do saber.

4.2. Inserção territorial

4.2.1. Ações a promover pelo i2A

No domínio das ações de inserção territorial, importa destacar o envolvimento do IPC, com equipa de investigadores e técnicos transversal às suas UOE (ESAC, ISEC, ESEC, ISCAC), i2A e Serviços da Centrais, no projeto “AGIR4Innotation - Transferência de conhecimento, tecnologia e inovação para territórios do interior”, em parceria com o CoLab AquaValor.

Este projeto visa a implementação de Gabinetes de Inovação Regional, como meio facilitador para estimular a transferência de conhecimento e mobilizar as empresas a investirem na IDT&I como motor de competitividade. Os gabinetes “@GIR” encontrar-se-ão ligados às estruturas existentes nas autarquias de apoio a empresas e empreendedores, com o objetivo de transferir o conhecimento e a inovação para os territórios do interior Centro e Norte, criando pontes e estruturas permanentes de ligação entre a produção de I&D e as empresas. Os técnicos autárquicos que realizam atendimento às empresas agirão como facilitadores dessa ligação. A CIM Alto Tâmega e CIM da Região de Coimbra apoiarão a organização do presente projeto no sentido de facilitar a agilização de contactos com todos os intervenientes locais, a marcação de eventos e iniciativas e a disponibilização de espaço para a realização de ações e eventos de *networking* envolvendo a comunidade académica e empresarial.

4.3. Investigação

4.3.1. Ações a promover pelo i2A

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2. AUMENTAR A PRODUÇÃO E A QUALIDADE DA PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA DO IPC

A2.1 Apoio à clarificação e disseminação das regras de afiliação institucional

Considerando que o incumprimento reiterado das regras de afiliação institucional tem um enorme impacto no reconhecimento da produção científica da instituição e que, não sendo claro, poderá determinar perdas ao nível dos índices produtivos, o i2A propõe-se simplificar e uniformizar as referidas normas.

Com efeito, as regras de afiliação (OrT_04.01 – Normas para Afiliação Institucional no Instituto Politécnico de Coimbra), na sua versão atualizada, deverão ser divulgadas entre as UOE, para além do documento ser disponibilizado no portal do IPC e no SIGQ.

A2.2 Workshop de escrita científica para estudantes, docentes e investigadores do IPC

O i2A propõe-se levar a cabo um *workshop* alusivo à temática da escrita científica, dirigidos a estudantes, docentes/investigadores do IPC, onde serão abordados aspetos como: a escolha dos meios de publicação; otimização e capitalização de dados de investigação; pesquisa, citações e referenciação bibliográfica, etc.

Neste *workshop*, o i2A propõe-se apresentar os Regulamentos de Apoio à Publicação Científica dos Professores e Investigadores do Politécnico de Coimbra e de Apoio à Publicação Científica dos Estudantes do Instituto Politécnico de Coimbra.

Para além da apresentação dos referidos regulamentos, serão apresentadas as Normas para afiliação do IPC e promover-se-á um espaço de perguntas e respostas. Serão também convidados a participar, os estudantes que tenham tido o apoio com o intuito de prestarem o seu testemunho e de apresentarem o seu trabalho à comunidade do IPC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3. AUMENTAR O NÚMERO DE UNIDADES DE I&D RECONHECIDAS PELA FCT

A3.1 Definição e enquadramento das estruturas de I&D do i2A

Considerando a importância estratégica da melhor organização das estruturas de I&D da instituição, o i2A promoverá a criação de uma Comissão para apresentar uma proposta de regras para a definição, enquadramento, criação e até extinção das estruturas de I&D do i2A, que terá como objetivos centrais:

- a) definir critérios conducentes à formalização, fusão ou extinção dos diferentes tipos de estruturas de I&D no seio do i2A;
- b) definir critérios para a integração de membros nas estruturas de I&D;
- c) estabelecer diretrizes para o seu funcionamento;
- d) promover sinergias entre diferentes equipas/grupos/núcleos, promovendo a agregação de massa crítica
- e) definir critérios de desempenho para as diversas tipologias de estruturas.

A3.2 Criação de novas estruturas de I&D no i2A

No âmbito das suas atribuições e competências, no decurso de 2022, e no seguimento de manifestações de interesse por parte de grupos de investigadores, o i2A continuará a promover a criação de novos núcleos de I&D na instituição. Como sempre, o i2A assumirá as necessárias diligências atinentes aos contactos com esses investigadores e à eventual formalização da constituição dos respetivos núcleos, acautelando a sua representação em sede de Conselho Científico da UOI. De anteriores contactos, o i2A prevê a constituição e consolidação das dinâmicas das seguintes estruturas de I&D:

- Unidade de Investigação em Manutenção e Gestão de Ativos Físicos (RCM²), com investigadores do ISEC e externos;
- Núcleo de I&D Cidades Sustentáveis e Inteligência Urbana (SUScita), que envolve investigadores da ESAC, ESEC, ESTESC, ISEC e ESTGOH.

A3.3 Promoção da formalização de novos polos de unidades I&D creditadas pela FCT no i2A

Atendendo ao número bastante expressivo de investigadores do IPC integrados em unidades de I&D externas à instituição, e no âmbito de desenvolvimentos anteriores, o i2A envidará esforços em colaboração estreita com a Presidência do IPC, no sentido de formalizar a criação dos polos desses centros de investigação com maior número de investigadores do IPC a eles associados.

Para tal, promoverá e participará em reuniões envolvendo representantes internos e externos das referidas unidades de I&D, para definição concreta dos termos e regras do envolvimento institucional das partes.

Por força de contactos e dinâmicas mais recentes, será dada especial atenção ao caso da formalização do polo do INESC Coimbra - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra e do Centro de Ecologia Funcional (CEF-UC), o qual, de resto, conta já com vários doutorandos formalmente acolhidos pelo IPC nas suas instalações.

A3.4 Preparação dos trabalhos para candidatura à formalização de novas UID reconhecidas pela FCT

O próximo processo de candidaturas à formalização de novas UID reconhecidas pela FCT, no âmbito dos programas de apoio ao financiamento plurianual, decorrerá em 2022-2023. Com efeito, importa acelerar os esforços de preparação para este complexo processo.

Nas áreas de formação/intervenção do IPC destacam-se dinâmicas de IDT&I que, logicamente, deverão constituir a base conceptual e programática de eventuais áreas a candidatar, as quais já se encontram consubstanciadas ao nível de estruturas existentes, tais como os Centros de I&D ainda não reconhecidas pela FCT. Contudo, como o processo deve ser participado, numa abordagem horizontal e integradora, o i2A envidará esforços para a mobilização das respetivas equipas, partindo de um pressuposto estratégico de diferenciação, assente na multidisciplinaridade, na agregação de equipas e de massa crítica. Nesta lógica, deverão prevalecer dinâmicas de fundo consolidadas, que através de um tronco conceptual comum, permitam a constituição de várias linhas de ação/trabalho, que possibilitem a integração de membros de diferentes UOE e demais estruturas atuais.

Com efeito, o i2A promoverá várias reuniões de trabalho entre as equipas mais experientes e as novas equipas, que se espera que conduzam à criação de uma *task force*, onde representantes das UID a candidatar partilhem problemas e dúvidas, e os restantes possam ajudar também nas estratégias e soluções, que sirvam o interesse comum.

Por fim, e não obstante o foco na formalização de novas UID reconhecidas pela FCT, os processos acima descritos deverão igualmente contemplar o CERNAS, visando reforçar ainda mais o seu dinamismo e a sua permanente evolução, com eventuais novas linhas de trabalho.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4. AUMENTAR O NÚMERO DE PROJETOS FINANCIADOS E A CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA IDT&I

A4.1 Definição de um modelo *up to date* para disseminação de oportunidades de financiamento

Tendo em conta a experiência adquirida pelo i2A ao longo dos últimos anos, no que concerne à identificação, disseminação e *matching* de oportunidades de financiamento, a qual, numa primeira fase, passou pela disseminação indiscriminada de informação, seguindo-se a disseminação assente numa lógica de *newsletter*; em 2022, o i2A propõe-se pensar e implementar um mecanismo de disseminação de oportunidades de financiamento que possibilite aos investigadores/equipas de investigação do IPC ter acesso permanente e atualizado a este tipo de informação. Este modelo recorrerá a ferramentas *web* e assentará em princípios de customização.

A4.2 Submissão de candidaturas a diferentes mecanismos de financiamento

Tendo por base um processo contínuo de recolha de ideias entre os docentes/investigadores do IPC, o i2A apoiará a comunidade científica da instituição no enquadramento das mesmas para financiamento, assim como nos processos de candidatura. Não obstante a atual fase de transição entre programas de apoio, a nível nacional será dada especial atenção ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). No plano internacional o enfoque incidirá no programa comunitário Horizonte Europa, para além dos Programas LIFE e INTERREG.

Não obstante o carácter marcadamente aplicado de grande parte das candidaturas, será dada particular atenção a mecanismos/linhas de financiamento de carácter estratégico transversal e integrado, que possibilitem ao IPC dar resposta ao atual paradigma de uma maior aproximação às empresas e à sociedade. Ocorrerá também um forte apelo e mobilização para a realização de candidaturas interdisciplinares, envolvendo equipas/investigadores de diferentes UOE e áreas de saber.

Procurando obviar problemas decorrentes da imposição, por parte das entidades e mecanismos de financiamento, de limite ao número máximo de candidaturas em que cada instituição pode estar envolvida – como aconteceu recentemente ao nível do PRR, o i2A propõe-se definir um conjunto de regras e práticas que possibilitem o interesse institucional, cautelar e definir qual(ais) a(s) proposta(s) a avançar.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6. REFORÇAR AS EQUIPAS DE IDT&I E GARANTIR A SUA PARTICIPAÇÃO EM PLATAFORMAS E REDES COLABORATIVAS

O i2A promoverá o contacto com Centros de Interface e Tecnológicos nacionais, nomeadamente com os existentes na região, com o objetivo de elaborar protocolos tendo em vista a cooperação institucional no âmbito da investigação e da formação avançada, com a promoção de estágios curriculares, ou outras iniciativas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7. COOPERAR NA INTEGRAÇÃO DO ENSINO E DA INVESTIGAÇÃO

A7.1 Promover o envolvimento dos bolsiros de investigação do IPC em dias abertos das UOE com o objetivo de apresentarem o seu trabalho de investigação e prestarem o seu testemunho sobre o seu percurso académico e de investigação científica aplicada.

A7.2 Promover ações de divulgação e visitas de estudantes e professores às estruturas de investigação do IPC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8. MELHORAR A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO I2A

A8.1 Regulamento do Conselho Científico do i2A

A proposta de elaboração do Regulamento do CC do i2A, visa, entre outros aspetos: definir a composição do referido órgão; a duração do mandato; clarificar, detalhando, as respetivas competências; elencar as competências do seu Presidente; definir os processos e procedimentos atinentes às reuniões do CC; prever a definição de comissões especializadas e de um conselho estratégico.

A8.2 Publicação do Regulamento Interno de Serviços do i2A

Os Serviços têm como função apoiar a gestão e as atividades do i2A, no respeito pelos princípios da eficácia, eficiência e economia, com os seguintes objetivos genéricos: a) Promoção e apoio à elaboração de propostas de projetos de I&D; b) Atualização permanente da informação sobre o potencial científico do i2A; c) Monitorização de oportunidades de financiamento de projetos e de atividades de cooperação científica, pela promoção de um relacionamento estável com as instâncias que financiam ou são intermediárias no financiamento de investigação científica; d) Contacto regular e periódico com os investigadores responsáveis de projetos e de unidades de I&D; e) Divulgação das realizações científicas do IPC; f) Transferência de tecnologia e inovação para a comunidade.

Os Serviços do i2A organizam-se em: a) Serviço de Apoio a Projetos e Gestão Financeira; b) Serviço de Planeamento, Comunicação, Transferência de Conhecimento e Extensão à Comunidade; c) Secretariado Administrativo, na dependência direta do Diretor e do Subdiretor do i2A.

Entre outros aspetos, o Regulamento Interno de Serviços do i2A detalha a coordenação funcional dos serviços; o cargo de direção intermédia de 3.º grau; as competências do coordenador de serviços e as atribuições funcionais dos Serviços do i2A.

A8.3 Elaboração do Regulamento de Avaliação dos Investigadores do IPC ao abrigo do DL 57/2016

Considerando o lançamento, em 2022, dos concursos para a contratação de sete investigadores ao abrigo do Contrato-Programa celebrado entre o IPC e a FCT, relativo ao Procedimento Concursal de Apoio Institucional do Regulamento do Emprego Científico, os quais se juntarão aos dois investigadores atuais, impõe-se a elaboração de um instrumento regulatório que possibilite acautelar a atuação, os direitos, os deveres e a avaliação desta carreira no seio da instituição. Como tal, em articulação com a Presidência da instituição e os respetivos Serviços Jurídicos, o i2A avançará, em 2022, com o processo de conclusão, discussão pública e publicação do Regulamento de Avaliação dos Investigadores do IPC.

A8.4 Apoio aos laboratórios de I&D sediados no i2A e ao CDPH

À semelhança do ano anterior, em 2022, será distribuída a verba de 2.000,00 € (dois mil euros) para cada Laboratório afeto ao i2A, assim como ao CDPH. Os saldos de 2021 das verbas afetas aos Laboratórios e ao CDPH poderão ser utilizados após apresentação do Relatório de Atividades de 2021 e Plano de Atividades para 2022. Após a entrega dos referidos documentos será ainda validada pela Direção do i2A a distribuição do reforço de verba aprovado em Plano de Atividades de 2021 para os Laboratórios que atinjam os critérios estabelecidos.

A8.5 Apoio à atualização do Processo SIGQ relativo à contratação de Bolseiros de Investigação

Considerando a importância vital dos Bolseiros de Investigação para as dinâmicas de IDT&I, mormente ao nível da execução dos projetos da instituição, o i2A propõe-se, em articulação direta com o Departamento de

Gestão de Recursos Humanos – responsável no IPC pela respetiva recomendação de revisão –, avançar com a revisão do “P_06.07_Contratação de Bolseiros”.

Este trabalho incidirá não só em alguns aspetos atinentes à clarificação do processo propriamente dito, como também à revisão dos respetivos modelos, nomeadamente a minuta de edital e as várias minutas de ata, procurando adequar os documentos às mais recentes disposições legais.

Por outro lado, se necessário, o i2A apoiará eventuais alterações/correções ao Regulamento do Bolseiro de Investigação do IPC, assim como a formulação de normas adicionais que possibilitem clarificar e agilizar o recrutamento de bolseiros, face à alteração de paradigma que determina que os candidatos sejam estudantes, inscritos em cursos conferentes e não conferentes de grau.

Também do que diz respeito à contratação de Investigadores ao abrigo do DL nº 57/2016 e do DL nº 124/1999, e com a coordenação do DGRH, o i2A disponibiliza-se para colaborar na elaboração no âmbito do SIGQ de um procedimento e respetivas minutas de edital (PT e EN) de acordo com as disposições legais.

A8.6 Aplicação de um inquérito para caracterização da atividade de I&D dos docentes e investigadores do IPC

O i2A está a aplicar um inquérito a todos os docentes e investigadores das diversas UO do IPC, com o objetivo de compilar informação atualizada sobre as suas áreas de investigação e a sua atividade em centros de investigação reconhecidos pela FCT.

A recolha desta informação tem ainda por finalidade tentar criar um sistema automático e permanentemente atualizado de registo das publicações dos docentes/investigadores, potenciar sinergias entre as várias áreas de investigação do IPC e apoiar, conjuntamente com outros instrumentos, nomeadamente o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), a preparação dos trabalhos para candidatura à formalização de novas UID reconhecidas pela FCT.

A8.7 Ações de esclarecimento sobre procedimentos administrativos de projetos de investigação geridos pelo i2A

Tendo por base um processo contínuo de melhoria e celeridade dos fluxos de informação necessária à boa execução dos projetos de investigação, o i2A promoverá sessões de esclarecimento com o intuito de dar a conhecer os procedimentos de informação e tomada de decisão; os fluxos de informação necessários às várias tipologias de despesa; os formulários inerentes à instrução dos processos; para além dos seus repositórios, etc. Estas sessões têm como principal objetivo evitar os atrasos processuais e a devolução sistemática dos processos. O i2A envidará esforços para que participem representantes do Departamento de Gestão Financeira, do Serviço de Compras e Aprovisionamento e do Departamento de Gestão Recursos Humanos.

A8.8 Conclusão do processo de instalação, configuração, arranque e utilização da plataforma online para apoio às atividades de gestão de projetos de I&D do IPC – LabOrders

No âmbito da desmaterialização de processos de gestão, com o objetivo de agilizar e facilitar a gestão quotidiana dos projetos de I&D, o i2A concluirá em 2022 o processo de instalação e configuração do

LabOrders, uma plataforma *online* para apoio às atividades de gestão de projetos de I&D do IPC. Basicamente, pretende-se que esta plataforma possa facilitar, pela articulação estreita com outros sistemas de informação da instituição atualmente em vigor (Gyaf, NONIO, etc.), processos como: controlo orçamental, gestão de receita e despesa, pedidos de pagamento e gestão de *timesheets*.

Findo o processo de instalação e configuração da plataforma, o i2A garantirá, com o apoio da empresa de *software* prestadora do serviço, formação específica para os trabalhadores que quotidianamente recorrerão ao referido *software*. Importa realçar que a utilização desta plataforma, numa lógica transversal, permitirá a gestão de quaisquer outras tipologias de projetos, nomeadamente alguns dos SC que não se encontram sob a alçada institucional do i2A.

A8.9 Ação de apresentação do LabOrders

Na sequência do plano e calendarização para a efetiva implementação da aplicação LabOrders, o i2A propõe-se realizar durante o mês de junho uma sessão institucional de lançamento da plataforma LABORDERS, com a participação da equipa da PetriDish, para apresentação da plataforma à comunidade do IPC, mormente aos investigadores em particular. Esta sessão pretende motivar toda a comunidade para a melhor gestão de projetos de I&D.

Posteriormente, o i2A promoverá duas sessões técnicas específicas (presencial/online – a definir) sobre o módulo de gestão de *timesheets* junto dos investigadores, com facilitação/apoio da equipa da PetriDish. Estas sessões assumem particular importância, na medida em que a obtenção de financiamento assenta cada vez mais numa estrutura simplificada de custos, assente no reporte de tempos de trabalho.

A8.10 Concurso para Dirigente Intermédio de 3.º Grau

No seguimento do processo de elaboração do regulamento de funcionamento dos Serviços, o i2A propõe-se avançar com um processo de concurso para Dirigente Intermédio de 3.º grau para coordenação dos Serviços do i2A (Coordenador de Serviço). Basicamente, o Coordenador de Serviços assegurará, dentro do seu quadro de competências e atribuições, uma maior articulação entre a Direção do i2A e os seus trabalhadores, para além dos processos de comunicação e facilitação administrativo-burocrática com as restantes UOE e serviços do IPC.

A8.11 Promoção da qualificação para os trabalhadores do i2A

Pretende-se que a promoção da qualificação para os trabalhadores do i2A ocorra por duas vias:

i) ao nível estratégico, numa lógica em que o contacto com outras organizações, nacionais e internacionais, possibilite à equipa apreender, (re)definir e implementar, de forma adaptada e crítica, novas práticas e conhecimentos, capazes de garantir uma ainda maior assertividade e eficiência ao nível da gestão de processos técnicos e administrativos. Para tal, no imediato, o i2A propõe-se identificar instituições congéneres nacionais e europeias, com similitudes contextuais, que estejam interessadas em partilhar, em eventual contexto de intercâmbio, elementos do corpo técnico do i2A, para missões de curta duração, tendo em vista a troca de experiências, conhecimentos e *benchmarking* de boas práticas. Eventualmente estas ações poderão decorrer num eventual contexto de financiamento ERASMUS.

ii) ao nível específico, e em estreita articulação com o Serviço de Avaliação e Desempenho e Formação do Departamento de Gestão de Recursos Humanos (SADF-DGRH) do IPC, o i2A procurará promover a qualificação específica dos seus trabalhadores, auscultando-os primeiramente, em relação à articulação das suas expectativas e necessidades pessoais com as dos respetivos serviços; posteriormente, formulará propostas concretas e específicas face às necessidades vigentes. Este é seguramente o caso da necessidade da frequência do Programa de Formação em Gestão Pública (FORGEP), a frequentar pelo Coordenador de Serviços do i2A.

A respeito do exposto importa referir que o artigo 12.º do Estatuto do Pessoal Dirigente dos Serviços e organismos da Administração Central, Regional e Local do Estado (Lei n.º 2/2004, de 15 janeiro na redação atual) prevê que o desempenho de funções dirigentes seja acompanhado pela realização de formação profissional específica em gestão nos domínios da Administração Pública. Refere ainda que os titulares de cargos dirigentes frequentem o curso durante os dois primeiros anos de exercício de funções ou, em caso de impossibilidade, no mais breve prazo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9. AUMENTAR A VISIBILIDADE DAS ATIVIDADES DA IDT&I NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

A9.1 Definição e implementação de uma estratégia de comunicação, estruturada em torno do novo website do i2A, da utilização das redes sociais e de outros meios

Em harmonização com as diretrizes da marca Politécnico de Coimbra, e no âmbito de uma estratégia de comunicação alargada, o i2A propõe-se, em 2022, reformular o seu Website institucional, tornando-o mais atrativo e funcional, em versão bilingue (PT e EN).

Uma das funcionalidades principais assentará numa articulação mais direta com o SIGQ, nomeadamente no que diz respeito ao material diretamente relacionado com a atividade quotidiana da UOI. Por outro lado, para além de continuar a promover os recursos científicos do IPC e compilar, sistematizar e disponibilizar informação variada, desde documentação interna à de mecanismos de financiamento, o novo site contará com ferramentas que permitirão, de forma permanente, recolher ideias para projetos, promover a articulação entre equipas, catalogar procura e oferta de conhecimento e monitorizar e escrutinar a IDT&I da instituição. Da articulação com plataformas externas, como o MyFCT, ORCID, SCOPUS, etc., mas também através da plataforma interna NONIO, o i2A procurará disponibilizar informação atualizada e sistematizada sobre a produção científica da instituição.

Relativamente às redes sociais, o i2A procurará garantir uma maior cobertura mediática das suas iniciativas, em estreita articulação e colaboração com o Serviço de Comunicação do IPC. Serão usadas as redes de Facebook e promovidas e dinamizadas as redes sociais Twitter e LinkedIn.

A9.2 Continuação da iniciativa i2A *Webcycle*

Em pleno contexto pandémico, em que os contactos sociais deveriam ser evitados, o i2A lançou um ciclo de seminários digitais, que procurou aproximar as suas equipas de investigação da sociedade, nomeadamente dos principais *stakeholders* setoriais, nomeadamente empresas, instituições e sociedade civil.

Com este ciclo de eventos, o i2A procura promover o debate integrado, com foco em problemas concretos, para além de dar a conhecer os seus recursos e trabalhos/projetos em curso. Não obstante a especificidade

das temáticas em causa, o princípio basilar do evento continuará a incidir na importância da articulação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e a sociedade em geral, em matéria de conhecimento gerado mutuamente, da resolução de problemas e de novas oportunidades de desenvolvimento.

Procurando chegar e captar a atenção de um leque muito alargado de interessados, os *webinars*, de curta duração, apresentam uma estrutura simples, assente em apresentações curtas e no debate descontraído entre os intervenientes. Neste contexto, e agora num formato misto presencial e à distância o evento deverá ter uma duração máxima de 1h00m / 1h30m.

No decurso de 2022, o i2A promoverá, pelo menos dois eventos integrados na dinâmica *webcycle*, os quais ocorrerão no âmbito das Dispensas para a Investigação Aplicada.

O primeiro evento, em regime misto, presencial no Auditório da ESEC e *online* através da plataforma Zoom, será subordinado à temática “*Life-span motor performance – Performance motora ao longo do ciclo da vida*” e terá como orador o Professor Doutor Rui Mendes.

O segundo evento, também em regime misto, presencial no Auditório da ESAC e *online* através da plataforma Zoom, versará “*Sobre a necessidade de renaturalizar as cidades*” e terá como orador o Professor Doutor António Dinis Ferreira.

A9.3 Organização de seminários temáticos no âmbito de iniciativas de I&D em curso

No âmbito de atividades de I&D em curso, o i2A apoiará a nível logístico e de gestão financeira, a organização de dois eventos internacionais, cuja comissão organizadora integrará investigadores/docentes do IPC. A saber:

- O 6th Pan-European Duck Symposium, que terá lugar em setembro de 2022, na ESAC, e que reunirá alguns dos maiores especialistas europeus de anatídeos;
- X Congresso da APDEA e IV Encontro Lusófono em Economia, Sociologia, Ambiente e Desenvolvimento Rural – 14 a 16 de setembro, na ESAC;

Por outro lado, o i2A continuará a prestar apoio a eventos técnico-científicos dos projetos em curso, promovendo junto das equipas da instituição a importância da realização de ações para divulgação das principais dinâmicas em curso.

5. Recursos previstos

5.1. Receitas previstas para 2022

Segundo proposta remetida pelo Departamento de Gestão Financeira do IPC à Direção Geral do Orçamento para 2022, em matéria de receitas previstas, o i2A contabiliza os seguintes montantes previsionais:

- Receita total prevista: 816.582,00 €;
- Orçamento de Estado: 352.500,00 €
- Receita própria: 6.000,00 €
- Receitas resultantes de financiamentos da U.E., de projetos de investigação, de projetos cofinanciados e de transferências entre organismos do Estado: 458.082,00 €.

5.2. Mapa de pessoal proposto para 2022

O i2A organizar-se nos seguintes serviços:

- a) Serviço de Apoio a Projetos e Gestão Financeira (SAPGF);
- b) Serviço de Planeamento, Comunicação, Transferência de Conhecimento e Extensão à Comunidade (SPCTCEC);
- c) Secretariado Administrativo (SA).

À data de apresentação deste documento, o SAPGF é constituído por três Técnicos Superiores, um Bolseiro de Gestão de Ciência e Tecnologia; o SPCTCEC é constituído por um Técnico Superior e o SA por um Assistente Administrativo.

Como referido no RIS i2A, os dois primeiros serviços são dirigidos por um Coordenador de Serviços, cargo de direção intermédia de 3.º grau, na dependência direta da Direção do i2A. Já o serviço referido na alínea c) é dirigido diretamente pelo Diretor, coadjuvado pelo Subdiretor.

Relativamente aos serviços em questão, as principais dinâmicas previstas para 2022 passam pela:

- a) consolidação de um dos TS do SAPGF, que atualmente se encontra em fase experimental de mobilidade, devido à sua proveniência de uma outra instituição pública;
- b) abertura de um concurso público para contratação de um TS, tendo em vista o reforço da equipa do SAPGF.

Em matéria de I&D, o i2A conta, à data deste documento, com dois investigadores, um dos quais de carreira e um outro com contrato em vigor ao nível do DL 57/2016, no âmbito de um projeto financiado.

Relativamente à dinâmica da UOI em matéria de contratação de investigadores, importa salientar a **contratação de 7 investigadores para o IPC** por um período de 6 anos ao abrigo da celebração do Contrato-Programa entre o IPC e a FCT no âmbito do *“Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional – 2ª Edição”*, a 17 de janeiro de 2021, através do i2A. Conforme o ponto 4 do artigo 28º do regulamento nº 607-A/2017 de 22 de novembro, na sua redação atual, os procedimentos concursais deverão ser abertos no prazo máximo de 6 meses a contar da data de celebração do contrato-programa.

Este contrato-programa decorre ao abrigo dos artigos 17.º, 19.º e 28.º do Regulamento do Emprego Científico (REC), Regulamento n.º 607-A/2017, publicado na 2.ª série do Diário da República de 22 de novembro de 2017, alterado pelo Regulamento n.º 806-A/2019 publicado na 2.ª série do Diário da República de 14 de outubro de 2019 e pelo Regulamento n.º 985-B/2019 publicado na 2.ª série do Diário da República, como 1º suplemento, de 31 de dezembro.